

MENSAGEM

Doutrina Militar Terrestre Em Revista, periódico concebido para circular a cada três meses no âmbito de todo o Exército Brasileiro, tem como propósito, na sua essência, dois grandes objetivos. O primeiro, de percepção mais óbvia, pretende ser uma publicação de divulgação da doutrina – em construção por todo o Exército. O segundo, não menos importante, é a intenção de proporcionar a todos os integrantes da Força Terrestre um instrumento pedagógico com energia capaz de permitir a revisão permanente da Doutrina Militar Terrestre (DMT), mantendo-a “em estado de vir a ser”. Pela sua natureza, toda doutrina desde nova já é antiga.

Seu lançamento, no primeiro trimestre deste ano, é oportuno porque nasce junto com o Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex) e deverá crescer com ele. O C Dout Ex foi ativado no último 1º de novembro, marcando pioneira iniciativa de constituir-se em um órgão totalmente dedicado ao “pensar soluções de combate”, de forma harmônica, para que a Força Terrestre melhor contribua com a defesa do Brasil.

Nesse mister, podem ser destacados como principais propósitos:

- abrir espaço para discussão doutrinária, estimulando o livre debate de conceitos ou concepções, mesmo as discordantes com o publicado na “doutrina em vigor”;
- divulgar novos conceitos doutrinários explicitados pelo EME e desenvolvidos em outros países;



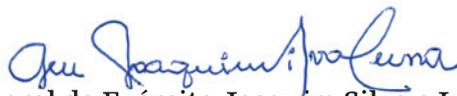
- difundir experiências de combate adquiridas pelo EB e por forças terrestres de outras nações;
- estabelecer e divulgar temas e assuntos de interesse para a Doutrina Militar Terrestre, contemplando ideias e contrapontos dessas ideias;
- estimular o “pensar fora da caixa” e incentivar a formulação de preceitos doutrinários com base em novas tecnologias já disponíveis ou a serem lançadas; e
- atuar como veículo de intercâmbio doutrinário entre a Força Terrestre brasileira e outros Exércitos; dentre outros.

Nessa primeira edição, estão sendo desenvolvidos temas de significativo conteúdo inovador para a DMT. Com tal iniciativa visa, no contexto do processo de transformação do Exército, romper com paradigmas da “Era Industrial” e buscar soluções de combate cada vez mais próximas da “Era do Conhecimento”. Dentre as quais, destacam-se:

- o emprego da Força Terrestre no Amplo Espectro dos conflitos;
- as Operações de Informação, como um novo instrumento de combate;
- a Geoinformação e sua aplicabilidade no processo decisório;
- reflexões sobre o novo Sistema de Doutrina Militar Terrestre (SIDOMT);
- as funções de combate, como nova forma de pensamento das soluções dos problemas militares;
- reflexões sobre Guerra no meio do Povo e o Conflito Árabe-Israelense;
- o Comando e Controle no Combate ao Terrorismo;
- reflexões sobre a transformação por que passa o nosso Exército; e
- a importância da escrita no processo da construção doutrinária.

Finalmente, como Chefe do EME, concito todos a proporem artigos para este periódico, contribuindo com suas ideias para a transformação do nosso Exército que marcha com o norte magnético da bússola voltado para a Era do Conhecimento, com a estatura do Brasil e mantendo-se merecedor da confiança da sociedade brasileira.

Nós estamos propondo. Participando, façam acontecer. Boa leitura!



General de Exército Joaquim Silva e Luna
Chefe do Estado-Maior do Exército